



O CRISTÃO



SANTIFICAÇÃO
DEZEMBRO DE 2006

O Cristão

Dezembro de 2006

-----§-----

Santificação



*“Mui fiéis são os Teus testemunhos;
santidade convém à Tua casa,
SENHOR, para sempre”*

Salmo 93:5

Título do original em inglês:

The Christian Magazine – Santification

Edição de dezembro de 2006

Primeira edição em português – abril de 2024

Originalmente publicado por:

BIBLE TRUTH PUBLISHERS

59 Industrial Road, Addison, IL 60101

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Traduzido, publicado e distribuído no Brasil com autorização dos editores da versão original em língua inglesa por **ASSOCIAÇÃO VERDADES VIVAS**, uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é divulgar o evangelho e a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo.

Contato: atendimento@verdadesvivas.com.br

Abreviaturas utilizadas:

ARC – João Ferreira de Almeida – Revista e Corrigida – SBB 1995

ARA – João Ferreira de Almeida – Revista e Atualizada – SBB 1993

TB – Tradução Brasileira – 1917

ACF – João Ferreira de Almeida – Corrigida Fiel – SBTB 1994

AIBB – João Ferreira de Almeida – Imprensa Bíblica Brasileira – 1967

JND – Tradução Inglesa de John Nelson Darby

KJV – Tradução Inglesa King James

Todas as citações das Escrituras são da versão ARC, a não ser que outra esteja indicada.

Qualquer sugestão de correção será bem-vinda.

Santificação

Somos santificados – separados pelo próprio Deus, para Si mesmo e segundo a Sua santidade.

Quando Deus descansou no sétimo dia, Ele santificou (separou) aquele dia como um dia de descanso para Si mesmo. Ele santificou (separou) um povo terrenal para Si mesmo. Ele separou um lugar entre eles onde Ele, em santidade, poderia estar com eles. Sempre que o sacerdote se apresentasse diante d'Ele, devia se santificar para se aproximar de acordo com a santidade de Deus.

Nós fomos santificados para Deus pelo sangue purificador do Senhor Jesus. Agora devemos viver de maneira prática de acordo com a santidade de Deus. **"Sede santos, porque Eu Sou santo".**

O mundo em que vivemos é um lugar ímpio, poluído e profano. O Objeto de nosso coração Se colocou em um lugar santo para além de todo pecado. Somos instruídos: **"Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da Terra"** (Cl 3:2). Quando nossa mente está ocupada com O Santificado, nosso coração e vida são separados deste mundo maligno. Quando, como resultado de tal ocupação, nos separamos de tudo o que não está de acordo com a santidade de Deus, nos tornamos vasos santificados, limpos e aptos para o uso do Mestre.

"Orareis assim: Nosso Pai... que Teu nome seja santificado" (Mt 6: 9 – JND).

Tema da edição

A Posição e Santificação Cristã

Nós vemos o que é ser um Cristão olhando para Colossenses 1:12: **"Dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz"**. No momento em que você tem fé no Filho de Deus, você está apto a estar com Ele. Somente a obra de Cristo nos faz aptos para sermos participantes da herança dos santos na luz. Um santo é alguém que foi separado para Deus pela obra de Cristo e pela ação do Espírito Santo. Mas, você dirá, deve haver santificação. O que ser santificado significa? Separado para Deus. Não há nada tão simples como a santificação como nos é dado na Escritura. Se você chama santificação de santidade prática, isso segue a justificação. Mas há uma santificação que vem antes disso: **"E é o que alguns têm sido, mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus"** (1 Co 6:11).

Deus cuida bem para que a alma que crê em Sua Palavra nunca se perca, pois **"Deus vos escolheu desde o princípio para salvação na santificação do Espírito e na fé da verdade"** (2 Ts 2:13 – TB). As duas coisas, a *santificação do Espírito*, e *fé na verdade* são inseparáveis; onde uma está, o outra também estará.

Nossa aptidão para a glória é a obra que Cristo fez por nós e que nos torna aptos para a presença de Deus. Por isso, está escrito em Hebreus 2:11: **"Porque, assim O que santifica como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não Se envergonha de lhes chamar irmãos"**. Mas existem os dois lados da santificação. Existe o lado posicional, mas também existe o lado progressivo ou prático. Quando uma alma recebe o Senhor Jesus Cristo, deve haver progresso prático, mas antes de tudo eu tenho a minha posição, e devo regular meu comportamento pelo relacionamento em que estou. Por exemplo, eu não me comporto

com você como seu filho faria. Por quê? Simplesmente porque não sou seu filho. Eu devo saber que sou filho de Deus antes de poder andar como filho de Deus.

Observe esses cinco pontos quanto à posição Cristã, conforme nos é dado neste capítulo. Em primeiro lugar, *somos feitos "idôneos para participar da herança dos santos na luz"* – para luz em que Deus habita. Segundo, nós *somos libertos* do poder das trevas. Terceiro, nós *estamos* no reino do Filho do Seu amor. Quarta, nós *somos redimidos* pelo sangue d'Ele. Quinto, nós *temos o perdão* de pecados. Sexto, então *nós temos paz* com Deus, e sétimo, nós *somos reconciliados*. **"A vós também, que noutro tempo éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora, contudo, vos reconciliou no corpo da Sua carne, pela morte, para, perante Ele, vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis"** (vs. 21-22). É assim que tudo vem – por meio da morte de Jesus me limpando dos pecados – e Ele vai nos apresentar santos, irrepreensíveis e inculpáveis perante Si mesmo.

W. T. P. Wolston (adaptado)

O Caráter da Santificação

Tenho em meu coração falar algumas palavras sobre João 17 em referência ao caráter da santificação.

Neste momento, como todos sabemos, o Senhor havia sido rejeitado. Por todo o evangelho de João, do capítulo 1, Ele é desconhecido para o mundo e rejeitado pelos Judeus. Mas, do capítulo 13, Ele fala que irá sair do mundo e ascender ao alto.

Neste capítulo, porém, o que é revelado é que Ele veio do Pai, não somente de Deus, e isso envolve a "**vida eterna**". É aí que entra a vida eterna. Seu caráter é que ela é o conhecimento do Pai, pois o Pai enviou Seu Filho unigênito para que pudéssemos viver através d'Ele. É no conhecimento do Pai, e de Jesus enviado por Ele, que há vida eterna. E então o caráter em que O conhecemos é o do "**santo Pai**", e isso é santificação. Quando se trata de uma questão do mundo, ele diz "**Pai justo**". Não é que a graça não vá de encontro aos pobres pecadores no mundo para livrá-los dele, mas que os santos não são dele e não tem mais relação nenhuma com ele.

Alguns pensam que Cristo veio ao mundo para Se conectar com a humanidade – que Ele Se uniu ao homem na encarnação – o que é uma mentira absoluta. Ele era um Homem verdadeiro, mas o pensamento da união de Deus com o homem – com a humanidade como era – é totalmente antibíblico; não há união antes da redenção. A doutrina da Escritura é que estamos unidos a Cristo depois que a redenção é realizada – unidos a um Cristo glorificado.

O Pai e o mundo

Quanto ao mundo, temos aqui um ponto muito importante na prática, porque a "**amizade do mundo é inimizade contra Deus**"

(Tg 4:4). Onde quer que eu deixe o espírito e as associações do mundo entrar, estou me associando àquilo que rejeitou a Cristo. O mundo é um sistema julgado. **"Agora, é o juízo deste mundo; agora, será expulso o príncipe deste mundo"** (Jo 12:31). **"Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele"** (1 Jo 2:15) O Pai tem um mundo próprio, que Ele nos deu, ao qual Ele levou Cristo para ser o centro – a nova criação. O mundo, como é, rejeitou a Cristo quando veio a ele, e agora tudo terminou. A tudo aquilo a que pertencemos é uma nova criação. Isso é o que um Cristão é, e nós temos que manter isso em nossa caminhada e em nosso testemunho. É verdade que temos o tesouro em vasos de barro, mas pertencemos inteiramente à nova criação. O tesouro não está em suas associações naturais quanto ao que está no seu entorno aqui.

Também lemos: **"Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez"** (Hb 10:10). Em Hebreus, é sempre a santificação pelo sangue – na cruz. Havia uma brecha completa entre Deus e o mundo, e o crente foi separado para Deus. Aqui há um duplo fundamento de santificação, a vontade de Deus e a oferta de Cristo. E terceiro, que é a parte prática disto, nós temos o Espírito Santo como Aquele que realmente trabalha isto, o agente imediato da obra em nós: **"Eleito... em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo"** (1 Pe 1:2). Existe a comunicação de uma nova vida em Cristo. Mas é uma coisa totalmente nova – Cristo, nossa vida, assim como até mesmo Adão, inocente, não a teve. E este é realmente o princípio da santidade. Aquilo que é nascido de Deus é uma coisa santa; nós somos **"novamente gerados... pela Palavra de Deus, viva e que permanece para sempre"** (1 Pe 1:23), pois a Palavra de Deus permanece para sempre.

Cristo é aquela vida eterna que estava com o Pai e Se torna espiritualmente nossa vida; não é nada que esteja no homem ou venha do homem. Isso dá o seu verdadeiro caráter. **"O que era**

desde o princípio, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida (porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada)" (1 Jo 1:1-2). Tudo o que foi simples fracasso no início veio como inimizade contra o próprio Filho de Deus quando Cristo estava no mundo. Ele demonstrou bondade divina e poder, tudo o que a graça divina poderia ser, mas isso manifestou Deus, e este homem não teria a qualquer custo. O mundo foi testado dessa maneira, e o resultado é que, tendo o homem caído sido expulso do paraíso, Deus foi expulso do mundo no qual Ele veio em graça. E assim o mundo não suportará agora um homem que é como Cristo. **"Porquanto a mente da carne é inimizade contra Deus"** (Rm 8:7 – TB), mas **"O qual Se deu a Si mesmo... para nos livrar do presente século mau"** (Gl 1: 4). Eu O recebo, o Homem que o mundo rejeitou e no Qual Deus Se deleitou, e Deus diz de Si mesmo: Eu devo cumprir os Meus propósitos de graça, e a Cristo Ele diz: Vem e assenta-Te à Minha direita até que Eu os cumpra. Então é aonde Ele Se foi e o mundo não O vê mais.

Cristo em glória

Em Israel, Deus estava entre eles como um povo liberto, mas o véu estava presente. Mas agora não é assim. Quando Cristo morreu, o véu foi rasgado e agora temos **"ousadia para entrar no Santo dos Santos"**. O véu é rasgado de cima a baixo, e o único lugar em que tenho que entrar é na luz, pois Deus está na luz. Se não posso andar na luz, não posso andar com Deus de forma alguma

Nós então chegamos ao que esta santificação é positivamente. Deus aceitou pessoalmente o homem em Cristo; o Filho de Deus está na glória. Nossa condição atual nunca é mencionada, exceto como estando em conexão com o Segundo Homem em glória; nossa única conexão com Deus está em Cristo; somos predestinados **"para sermos conformes à imagem de Seu Filho,**

a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos". Esta não é uma questão de nossa responsabilidade; tudo depende da obra consumada do Segundo Homem; ela repousa sobre o que é feito. Cristo obedeceu até a morte e é glorificado. Como resultado de Sua obra, fomos novamente gerados com a Palavra da verdade, fomos feitos filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus e, assim, temos uma nova natureza. Somos herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo.

Agora esta nova natureza deve ter um Objeto, e Deus deu a ela um que não está neste mundo de forma alguma. Não há uma única coisa neste mundo que não tirará nossa santificação se formos atrás dela. A santificação está toda conectada com Cristo em glória. Tudo isso é novo. A natureza, o caráter e o objeto pelo qual somos santificados por meio do Espírito Santo estão fora do mundo inteiramente. O objeto diante de nós é um Cristo glorificado; Ele é a nossa vida: Somos **"criados em Cristo Jesus"**. O crente tem deveres aqui e não é retirado do mundo, mas sua vida está totalmente conectada com Cristo à destra de Deus, e tudo o que diminui nossa percepção d'Ele diminui nossa santificação prática aqui.

Nosso testemunho é que o Homem a quem o mundo rejeitou está à direita de Deus. O evangelho começa, não com Cristo vindo ao mundo, mas com Cristo saindo dele. O mundo O rejeitou e Deus o levou para o céu. **"Eu subo para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus"** (Jo 20:17). Isso nunca foi dito antes da redenção.

E apenas note como o apóstolo nos identifica com Cristo: **"Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a Ele"** (1 Jo 3:1). Ele nos associa completamente com um Cristo rejeitado aqui embaixo. **"Agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser"** – agora temos o tesouro em pobres vasos de barro, **"mas sabemos"** – estamos tão identificados com Cristo – **"quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos"** – lá em cima em glória. Nós

nunca O veremos como Ele esteve aqui em humilhação, mas em glória nós O veremos como Ele é.

Santificação Cristã

E agora qual é o efeito disso? "**E qualquer que n'Ele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro**" (1 Jo 3:3). Eu nunca posso ser como Ele era, pois Ele nunca teve pecado algum em Sua natureza, mas eu serei perfeitamente semelhante a Ele. E por que me purificar? Porque eu não sou puro e, portanto, devo me purificar. O apóstolo não diz puro como Ele é puro. Mas Ele é o padrão pelo qual eu me purifico – Cristo, como Ele está acima. Eu devo ser como Ele, e a vida que tenho d'Ele nunca pode ser satisfeita até então. Eu já me purifiquei.

Você pode encontrar outras passagens sobre o assunto, mas não há outra maneira de ver a santificação na Escritura. Não há lugar separado para Deus, exceto no Segundo Homem. Onde devo olhar a santidade de Deus em um homem? Eu respondo: Em Cristo em glória. Ele era o Santo e andou de acordo com o Espírito de santidade aqui embaixo, e eu devo andar como Ele andou, mas aquilo pelo qual o Espírito Santo opera isto em nós é olhando para o Cristo glorificado lá em cima, tendo um Objeto e um motivo lá em cima que tira o meu coração de tudo que está aqui, como foi o Seu que andou pelo mundo, como eu tenho que fazer. Eu vou estar com Ele e serei como Ele. Um homem que, no coração, não apenas está com Deus e por Deus, mas mesmo agora um imitador de Deus como um filho amado – isso é a santificação Cristã.

Que bendita vocação é a nossa! Tudo está conectado com um Cristo glorificado – um Cristo que o mundo rejeitou. Ele nos deu uma natureza santa, nascida de Deus e, como um Objeto, Ele deu a você o Cristo glorificado, o Filho de Deus.

Como então devo ser separado no mundo? Se eu não tenho nada totalmente fora dele, deixar meus males particulares é desistir de uma coisa e tomar outra, mas obter algo que está fora do mundo

me liberta inteiramente de seu poder. O Senhor Jesus diz: **"Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade"** (Jo 17:17). Isto é exatamente o que Cristo, o bendito Filho de Deus, era; Ele era a verdade em Si e a verdade perfeitamente adequada ao coração e à consciência do homem. Isto é o que a Palavra de Deus faz, vista como um meio. A Palavra do Pai traz a verdade ao meu coração e o sonda e detecta tudo o que está lá; vem como uma luz e mostra tudo o que não é da nova criação. E faz isso revelando o que está lá em cima. Os discípulos eram crentes, e agora Ele está procurando por eles para serem santificados, e isto é feito lhes mostrando o que é celestial, os associando com o que está n'Ele acima pela Palavra do Pai.

"E por eles Me santifico a Mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade" (Jo 17:19). Ele é separado como o Homem dos conselhos e do coração de Deus, como Homem em glória. Não, Ele diz: **"Eu Me santifico"**, e o Espírito Santo traz o conhecimento disso para baixo, e, pela comunicação de Cristo em glória, me faz mais parecido com Ele todos os dias. Ele diz: Você não deve ter um motivo que não seja tirado de Mim no céu. Toda a santificação é referida como sendo como Ele lá, mantida pelo Pai Santo para andar como Ele andou aqui diante de Seu Pai.

Enquanto é, **"Pai santo, guarda em Teu nome aqueles que Me deste"**, isto é, **"Pai justo, o mundo não Te conheceu"**. Isto é muito solene. Ele apela ao Pai contra o mundo que está mergulhado em impiedade. Enquanto isso, Cristo Jesus é **"feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção"** (1 Co 1:30). "Imputado" não pode ser aplicado a todas essas palavras. Se a alguma, não é o assunto deste texto. As pessoas falam de "santificação imputada". Que tal falar de redenção imputada? O que isso significa? Espero que recebamos mais do que redenção imputada ao entrarmos na glória! É o tipo, a medida e o padrão dessas coisas, e isso é Cristo, e Ele os fez de Deus para nós. É uma questão de participar da santidade de Deus. Sendo nascido de novo, estou associado com Cristo. Eu vou estar na mesma

glória em que Ele está, e eu vou continuar até chegar lá, me purificando como Ele é puro. Então eu vou vê-Lo como Ele é e serei como Ele. O mundo do qual somos naturalmente, rejeitou o Filho de Deus e as associações do crente estão com um Cristo glorificado, esperando até que Ele venha para levá-los para casa.

J. N. Darby (adaptado)

Santificação e Santidade

"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hb 12:14).

A palavra traduzida como **"santidade"** neste versículo (na versão inglesa King James) é usada dez vezes nas epístolas e é frequentemente dada como **"santificação"**. Indica, como alguém disse, o *"efeito prático produzido: não a qualidade, mas o caráter em atividade"*, ou *"santificação... a soma e a medida disso, a coisa como um efeito, como um todo, characteristicamente, não a qualidade"*. A mesma palavra é usada em 1 Coríntios 1:30: **"Mas vós sois d'Ele, em Jesus Cristo, o Qual para nós foi feito por Deus... santificação"**. Somos exortados a **"seguir... santificação; sem a qual ninguém verá o Senhor"**.

O que, portanto, na indescritível graça de nosso Deus, Cristo é feito para nós, nós, estando n'Ele, devemos seguir. A santidade em Hebreus, então, significará correspondência ou conformidade com Cristo glorificado. Pode ajudar ainda mais se outra Escritura for comparada: **"E por eles Me santifico a Mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade"** (Jo 17:19). A partir disso vemos que Cristo Se colocou à parte, em Sua nova condição como glorificado, como o padrão e Objeto para Seu povo, e que eles serão colocados em conformidade com Ele pela aplicação da verdade à alma deles do que Ele é como o Homem glorificado, o líder de uma nova raça, o Segundo Homem do céu.

Pode ser perguntado: Não serão todos os santos como Cristo quando o virem (1 Jo 3:2)? Por que, então, devemos ser exortados a seguir ou **"prosseguir"** segundo a santidade? Porque Deus nos quer em comunhão com a Sua própria mente e com o nosso coração colocado no Seu próprio fim e Objeto. Ele apresenta Cristo glorificado a nós como Seu eterno pensamento para o homem, e Ele quer que nós busquemos diligentemente após sua

realização. O efeito prático dessa verdade é visto em Filipenses 3, onde o apóstolo diz: **"Prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus"**. A santidade, de acordo com o pensamento de Deus, é vista em Cristo glorificado, e devemos segui-Lo como assim expresso. Somos encorajados em sua diligente realização pelo lembrete de que sem ela ninguém jamais verá o Senhor. Somente quando O vemos, os propósitos eternos de Deus para o Seu povo – que eles sejam santos e irrepreensíveis diante d'Ele em amor – serão completos e realizados.

Christian Friend, 1897

O Modelo de Santificação

Você nunca consegue a santificação à parte da glória em que Cristo está. Deus colocou um único Homem à parte, para que eu possa saber o que é a santificação neste mundo. Ele me deu um modelo de homem de acordo com o coração do pai.

J. N. Darby de *Food for the Flock*, vol. 8: 177

O Fim da Mordomia do Homem

Lucas 16: 1-13

O rápido consumo de bens em nossa sociedade materialista está causando alarme à medida que esgotamos os recursos naturais deste mundo. Isso faz com que, como Cristãos, nos perguntemos como devemos usar os bens materiais que temos à nossa disposição. As instruções de nosso Senhor em Lucas 16:1-13 nos dão a entender o ponto de vista *d'Ele* de como podemos agradá-Lo no uso do dinheiro e das coisas materiais.

O mordomo foi informado nos versículos 1-2 que deveria prestar contas de sua mordomia, *porque ele não podia mais ser mordomo*. O que estava em questão não era apenas o mordomo mencionado, mas toda a raça humana. O Senhor estava questionando o uso do homem do que Deus lhe havia dado. Durante todo o Velho Testamento, o fracasso do homem é registrado. Então, quando o Filho de Deus veio, Ele questionou a mordomia do homem. Poderia ele dar conta de tudo o que lhe foi confiado? Ele poderia remediar o fracasso? A ação do mordomo provou a resposta. Ele sabia que não podia reconciliar a conta e pagá-la, então agiu de acordo com isso. Ele procurou fazer amizade com aqueles que poderiam ser gentis com ele depois que ele fosse removido de sua posição.

O Senhor Jesus nos diz que o mordomo foi elogiado por suas ações. Ele não o elogia pela honestidade – Ele o julgou como injusto – mas o elogia por sua prudência, sua visão de agir sabiamente em vista do que estava por vir quando sua mordomia fosse tirada dele. O mordomo foi sábio em sacrificar a vantagem temporária presente em prol do futuro benefício permanente.

O Senhor de toda a Terra da mesma maneira decidiu que a raça humana falhou em seu trabalho como mordomo deste mundo. O mundo foi arruinado pelo homem e Deus terá que queimá-lo.

Mas, antes que Ele destrua este mundo, Ele nos deu um tempo para usar as coisas nele um pouco mais. O Senhor nos disse claramente o término de nossa mordomia. É inútil tentar mudar o veredito ou tentar melhorar a Terra. Mas antes que Ele destrua a Terra, Deus, em Sua misericórdia, dá a cada um de nós que ainda vive nela um tempo para usar das coisas materiais. Nosso tempo de mordomia terminará quando deixarmos este mundo, seja pela morte ou pela vinda do Senhor.

O uso sábio das coisas materiais

Quão cuidadosos devemos estar com as coisas materiais que Deus nos confiou! A questão não é mais uma questão de preservar este mundo (a primeira criação) como um ambiente de bênção. Há um mundo melhor para o qual se preparar, nos tabernáculos eternos (a nova criação). As coisas deste mundo estão chegando ao fim. Elas foram arruinadas pelo homem e não podem ser recuperadas. O Senhor Jesus é o único que pode remediar a situação.

A questão mais importante não é encontrar um remédio para este mundo, mas determinar para aonde iremos quando deixarmos este mundo, e se teremos algum tesouro no céu! Como bons mordomos das coisas materiais deste mundo, não devemos desperdiçar. Há Alguém que está pronto para nos receber no novo mundo. Que procuremos usar das coisas materiais que estão a nossa disposição para Ele. Que possamos ser amigos d'Ele. Ele prometeu dar algo que permanecerá – o que é nosso (v. 12).

Quanto à parte que não pode ser devolvida ao nosso Senhor, há Um que pode pagá-la. Sim, nosso Senhor é capaz de colocar este mundo novamente em ordem, e Ele fará isso no final (1 Co 15:24). Podemos confiar n'Ele para isso, e devemos reconhecer e agradecê-Lo por isso.

Quão maravilhoso é perceber que o Senhor da primeira criação é também o Senhor da nova criação. Ele é capaz de colocar tudo o

que temos estragado da primeira criação em ordem novamente. Ele quer nos dar uma nova vida para participarmos da nova criação. Ele está mais interessado no destino de nossa alma que nunca morrerá do que simplesmente exigir de nós tudo o que devemos. Na verdade, Ele veio para pagar a dívida para que pudesse ser feito com uma base justa. Honra a Ele aceitarmos esta oferta e O confessarmos como Senhor. O caminho está aberto para a morada eterna do Pai.

D. C. Buchanan

Santificação – O que é isso?

Santificação significa, literalmente, uma separação para Deus – como um vaso para o uso de Deus em seu templo. (Veja 2 Timóteo 2:21)

- A base disso é o sangue de Cristo (Hb 10:29).
- A medida disso é a Pessoa de Cristo (1 Co 1:30).
- O poder disto é o Espírito Santo (1 Pe 1:12).
- A aplicação disso é pela Palavra de Deus (Jo 17:17-19).

Posicional e prática

A santificação é tanto posicional quanto prática.

Quanto à posição:

- Todos os crentes são santificados por meio da oferta do corpo de Jesus feita uma vez (Hb 10:10).
- Para todos os crentes, Cristo é feito para eles santificação (1 Co 1:30).
- Todos os Cristãos tem a santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo (1 Pe 1:2).
- Todos os crentes são santificados pela verdade (Jo 17:19 – JND).
- Todos os crentes são santificados pela fé (At 26:18).

Quanto à prática:

- O apóstolo deseja que o Deus de paz santifique em tudo os crentes (*oloteleis*), isto é, plenamente até o fim (1 Ts 5:23).
- A vontade de Deus era sua santificação, que é dividida em quatro partes:
 - Abstendo-se da fornicação e da impureza.

- Santidade prática positiva, que é a mesma palavra que santificação na língua original.
- Amor uns para com os outros.
- Andar ordenadamente e trabalhar com as próprias mãos (1 Ts 4:3-12).
- O Senhor também ora pelos crentes quanto à santificação prática. **"Santifica-os na verdade. a Tua Palavra é a verdade"** (Jo 17:17).

A epístola da santificação

A Epístola aos Hebreus é a grande epístola sobre a santificação.

O objetivo do apóstolo ao escrever a epístola era separar ou santificar os Cristãos hebreus de tudo para Cristo. Ainda estavam apegados ao Judaísmo, a religião Judaica, que tinha acabado de crucificar o Senhor.

Hebreus capítulos 1, 2 e 3:12 mostra que eles são irmãos santificados em associação com o Filho de Deus. Hebreus 8-10 mostra que eles são adoradores santificados em associação com Cristo, o Sumo Sacerdote glorificado, o centro de adoração.

Em Hebreus 12, eles são disciplinados para se tornarem participantes da santidade do Pai, porque estavam se estabelecendo no mundo e se apegando à religião terrenal.

Em Hebreus 13:13, eles são exortados: **"Saíamos, pois, a Ele fora do arraial, levando o Seu vitupério"**.

Se um homem se purificar destes (isto é, dos vasos de desonra), ele será um vaso para honra, santificado e pronto para o uso do mestre (2 Tm 2:21).

O primeiro Adão e seus descendentes se colocaram separados para o mal e para a rejeição de Cristo. Cristo, o Último Adão, Se separou de todo mal para Deus e, por Sua morte e ressurreição, está agora completamente separado para Deus. Você pertence a Adão ou a Cristo?

A. P. Cecil

“Me Santifico a Mim Mesmo”

O pensamento de santificação é duas vezes expresso pelo Senhor Jesus a respeito de Si mesmo. Ele falou de Si mesmo como **“Aquele a Quem o Pai santificou e enviou ao mundo”** (Jo 10:36). Ele foi designado pelo Pai para o cumprimento dos propósitos de Sua vontade. Em Sua oração pelos Seus discípulos em João 17, o Senhor também diz: **“E por eles Me santifico a Mim mesmo”**. Ele Se separou no céu dos direitos que pertenciam a Ele como Homem, para que os Seus fossem santificados pela verdade. Ele foi santificado na Terra pelo Pai; Ele Se santificou no céu pelos santos.

Concise Bible Dictionary

Ecologia e Recursos Mundiais

“E os que usam deste mundo, como se dele não abusassem”.

Hoje dois itens não solicitados chegaram em nossa caixa postal. Um deles era um pedido de doação para ajudar a conservar a raposa Swift, um animal nativo das pradarias canadenses e agora uma espécie ameaçada de extinção. A outra era uma revista gratuita que oferecia, entre outras coisas, conselhos sobre como comer melhor, como evitar doenças e até mesmo como “sentir a energia estimulante da mãe Terra”. Ambas as publicações se referem, em última instância, à ecologia, recursos naturais e nossa atitude em relação a elas. Ultimamente tem havido várias reações ao assunto, variando desde as terríveis previsões de “extremo pessimismo” até a completa negação de que qualquer problema exista. No entanto, dados os desenvolvimentos dos últimos anos, muitas pessoas estão muito preocupadas com o assunto. À medida que a população do mundo continua a subir e vários recursos importantes se aproximam de seus limites, é difícil evitar a ideia de que uma grande crise poderia facilmente ocorrer. Um autor experiente expressou isso em um livro recente: *“A atual população mundial de 6,5 bilhões de pessoas não tem esperança de se sustentar nos níveis atuais, e as condições fundamentais da vida na Terra estão prestes a forçar a questão. As únicas perguntas são: Qual forma a desaceleração inevitável tomará e como, e em que lugares e quando?”*

O medo de muitos

Embora poucos desejem falar sobre isso, a citação acima provavelmente representa os temores de um número significativo de pessoas. Os crentes podem questionar qual deve ser o seu papel nisso tudo, e como devem reagir à diminuição dos recursos do mundo, talvez associada a estilos de vida, pelo menos nos países ocidentais, que continuam a usar esses recursos em larga

escala. Mais uma vez, a Palavra de Deus nos dá luz para cada passo de nosso caminho Cristão e nos dá sabedoria também neste assunto.

Primeiro de tudo, devemos lembrar que Deus, que criou o universo, fez isso com um propósito. Ele escolheu este mundo (e, finalmente, o universo inteiro) como uma demonstração de Seu poder e glória, pois **"os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos"** (Sl 19: 1). Mais do que isso, Ele escolheu esta Terra como o teatro para facilitar o cumprimento dos Seus propósitos em relação ao Seu amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Como tal, Deus sabia exatamente o que estava fazendo quando criou este mundo, quando permitiu que caísse no caos temporário, e quando Ele estabeleceu o homem sobre ele por um período de tempo prescrito. Os recursos que Ele deu ao homem são finitos, mas Deus sabia quanto tempo o mundo precisaria durar com o homem sobre ele, e nada frustraria Seus propósitos. Nós podemos descansar nisso.

Ao longo da história do homem, sua atitude em relação à Terra e seus recursos chegou a extremos. Por um lado, ele muitas vezes usou mal e desperdiçou o que Deus deu a ele em sua administração, especialmente em tempos de abundância. Desperdiçamos alimentos, plantas e vida animal e, mais recentemente, combustíveis fósseis. Isso se acelerou nos últimos cem anos, incluindo o uso indevido do solo, a destruição maciça das florestas tropicais e a ampla poluição do ar e da água. Tudo isso promete dificuldades crescentes se ficarmos aqui por alguns anos.

Por outro lado, alguns adotaram a atitude tomada em uma das publicações que recebi pelo correio, uma atitude que adora a Terra, que considera sagrada toda a vida animal e vegetal e até hesita em usar os recursos do mundo. Tais indivíduos e grupos frequentemente acreditam em "linhas de energia", "exercício mente-corpo" e "conectando a alma com o próprio corpo"

estando em harmonia com a "mãe Terra". Uma minoria sugere um retorno a um estilo de vida mais simples, talvez cultivando com maquinário puxado por cavalos e rejeitando a eletricidade e outras conveniências modernas.

Um equilíbrio apropriado

Como sempre, a Palavra de Deus nos dá equilíbrio adequado em todas essas coisas. Primeiro de tudo, Deus deu ao homem a administração deste mundo e, como tal, Deus pretendia que ele usasse seus recursos. No entanto, o desperdício nunca é reconhecido na Escritura, e até mesmo o Senhor Jesus, Aquele que criou todas as coisas, recolheu os restos de pão que sobraram depois que Ele alimentou milhares de pessoas. Da mesma forma, não havia desperdício do maná quando Israel estava no deserto, pois Deus providenciou para que "**não sobejava ao que colhera muito**" (Êx 16:18). Em 1 Coríntios 7:31 lemos que devemos usar "**deste mundo, como se dele não abusassem**". Em toda a Escritura o homem deve ser um cuidadoso administrador do que Deus deu, usando-o como um meio para um fim, não como um fim em si mesmo.

Os recursos deste mundo são finitos, e parece que, com o tremendo aumento da população mundial, não haverá o suficiente para sair por aí. É bem possível que essa escassez, especialmente de combustíveis fósseis, seja um fator causador de alguns transtornos e conflitos durante o período da tribulação. O crente deve se preocupar com isso? Mais do que isso, deveríamos estar dirigindo carros que consomem esses recursos e poluem o ar ao mesmo tempo? Os agricultores Cristãos devem se envolver no uso generalizado de pesticidas e fertilizantes comerciais, conhecendo seus efeitos finais no solo? Ou deveríamos voltar a um modo de vida mais simples, conservar o máximo possível?

Eu acredito que a Escritura nos chama para viver no mundo em que nossa sorte é lançada, servindo a nossa própria geração pela

vontade de Deus, e deixando o resto com Ele. O uso de carros e aviões permitiu a propagação do evangelho como nunca antes. O uso de sistemas modernos de comunicação, como telefone, fax e Internet, permitiu aos crentes alcançar partes do mundo como nunca antes. A facilidade de imprimir e distribuir literatura permitiu que a Bíblia e outras publicações chegassem em mãos que, de outra maneira não chegariam. Por tudo isso, agradecemos ao Senhor e contamos com Sua bênção. Ele sabe quanto tempo a gasolina vai durar e quanto tempo esse mundo pode continuar, e assim os Cristãos podem de fato **"usar o mundo não dispondo dele como sendo seu próprio"** (1 Co 7:31 – JND).

O crente ambientalista

Neste sentido, todo crente deve ser um "ambientalista", pois ele valoriza os recursos deste mundo porque Deus os criou, e também os valoriza pelo que eles podem fazer pelo Senhor. Ele não hesitará em usar esses recursos, mas apenas de uma maneira que honre o Senhor e promova Seus interesses. Ele reconhecerá que o pecado está neste mundo e, como tal, ele não pode esperar a perfeição até que o Senhor conserte as coisas. Até que a maldição do pecado seja removida, ele não pode esperar ver os efeitos do pecado removidos. A doença e a morte fazem parte da primeira criação e devemos viver sob ela.

No entanto, o crente não será um ambientalista no sentido de adorar a Terra ou se sentir culpado quando usar seus recursos. Aqueles que se concentram em "salvar o planeta" podem ter bons motivos, na medida em que querem preservar o que está disponível para nós, mas muitos não pensam em Deus ou em Suas reivindicações. Pelo contrário, seus pensamentos são de si mesmos, de seu maior conforto, de preservar uma herança para seus filhos e de poder desfrutar por **"um pouco de tempo... o gozo do pecado"** (Hb 11:25). Em muitos casos, eles se dedicam a coisas como ioga, pensamento da nova era e, por fim, práticas ocultistas. Para muitos deles, a própria Terra é um deus, e assim eles falam de reconectar a mente ao corpo e o corpo à Terra. Não

precisamos dizer que tal pensamento acaba com o homem se tornando um deus, e o "eu" se torna o começo e o fim de todos os seus pensamentos. Que possamos ficar bem longe de tal pensamento blasfemo e desordenado.

O ambiente do Milênio

Está chegando o dia em que Deus trará bênçãos a este mundo, quando o Senhor Jesus voltar para julgar este mundo e então reinar durante o Milênio. O Milênio será um tempo maravilhoso, pois o mundo se tornará uma economia agrária, e a maldição sobre a Terra pronunciada em Gênesis 3:17 e Gênesis 4:12 serão retiradas. Naquele dia **"assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira"** (Mq 4:4), e a Terra produzirá tal abundância **"que o que lavra alcançará ao que sega"** (Am 9:13). Deus vindicará Seu Filho no mundo que O rejeitou, e o julgamento será imediatamente executado contra os malfeiteiros. No entanto, mesmo no Milênio, não haverá perfeição, nem a exibição da plenitude da bênção que Deus pretende. Deus nos disse em Sua Palavra, concernente aos céus e à Terra, que **"eles perecerão, mas Tu [o Senhor Jesus] permanecerás; todos eles, como uma veste, envelhecerão; como roupa os mudarás, e ficarão mudados"** (Sl 102:26). O mundo que conhecemos hoje não durará para sempre, nem mesmo o mundo Milenar. Claramente a Terra, incluindo a atmosfera ao seu redor e o próprio universo, envelhecerá como uma peça de roupa, e Deus irá descartá-los quando não forem mais necessários. Lemos em 2 Pedro 3:12 que está chegando um dia **"em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão"**. Isto acontecerá no final do Milênio, pois quando este universo tiver cumprido seu propósito, Deus o queimará. Então Ele criará **"novos céus e nova Terra, em que habita a justiça"** (2 Pe 3:13) e inaugurará o estado eterno.

Como crentes hoje, nossas esperanças são celestiais e não estamos procurando por bênçãos terrenais, nem no Milênio nem no estado eterno. Pelo contrário, nossas esperanças estão centradas em Cristo e em nossas bênçãos celestiais. Nós não

habitaremos nesta Terra durante o estado eterno, mas iremos desfrutar da casa do Pai.

Em resumo, lembremo-nos da promessa de Deus a Noé quando ele saiu da arca. Naquela época Deus prometeu que "**enquanto durar a Terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite**" (Gn 8:22) Um poeta britânico (Byron) observou: "O homem marca a Terra com a ruína", mas Deus está no controle e nada pode impedir o cumprimento de Seus propósitos. Por enquanto, estamos neste mundo – um mundo estragado pelo pecado e está se desgastando. Mas Deus ainda está trabalhando aqui e nos deixou aqui como testemunhas vivas para Ele. Ele nos deu recursos para usar e sabedoria para usá-los para a Sua glória e Seus interesses, até sermos chamados para o lar.

W. J. Prost

Valor Inigualável

*Ouviste-O, viste-O, conheceste-O?
Não está o teu coração cativado?
O "Primeiro entre dez mil" reconhece-O,
Alegremente escolhe a melhor parte.*

*Ídolos uma vez que te conquistaram, te encantaram,
Coisas encantadoras do tempo e dos sentidos;
Dourado, assim o pecado te desarma,
Doce como mel, para que não te afastes.*

*O que despiu a beleza aparente
Dos ídolos da Terra?
Não o senso de direito ou dever,
Mas a visão de um valor inigualável.*

*Não o esmagamento desses ídolos,
Com seu vazio amargo e doloroso,
Mas o brilho de Sua beleza,
A revelação do Seu coração.*

*Este é o olhar que derreteu Pedro,
'Este é o rosto que Estevão viu,
Este é o coração que chorou com Maria,
O único que pode dos ídolos atrair*

*Atraia, e ganhe e preencha completamente,
Até que o copo transborde;
O que temos a ver com os ídolos,
Nós que temos convivido com Ele?*

Autor Desconhecido

**E ser-Me-eis santos, porque Eu, o
SENHOR, Sou santo e separei-vos dos
povos, para serdes Meus.**

Levítico 20:26